

**10. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO – FACULDADE DE LETRAS  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E CÂMARA MUNICIPAL DE  
BRAGA:**

Do Sr. **Vereador da Área da Ligação à Universidade**, submetendo a seguinte proposta protocolo de cooperação – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Câmara Municipal de Braga.

Com o parecer favorável da DSJC e da DRH e no âmbito do Pelouro da Ligação às Universidades, incumbe-me o Sr. Vereador Miguel Bandeira de remeter **proposta de protocolo entre a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Braga**, com vista ao aprofundamento de relações de cooperação. O presente protocolo visa formalizar a colaboração entre as entidades signatárias, com vista à realização de estágios de graduação e pós-graduação dos cursos da Faculdade de Letras, bem como outras ações que se revelem úteis para os fins em vista.

À consideração superior o envio à reunião do executivo,

Braga, 5 de junho de 2018

*Heis.*

*A. S. de Brito*

180635



## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Braga, consideram ser de benefício mútuo o aprofundamento de relações de cooperação, tendo em vista o alargamento do conhecimento no campo das Artes, das Humanidades e das Ciências Sociais.

As entidades signatárias entendem que os estágios de graduação e pós-graduação constituem uma importante oportunidade para a concretização destes objetivos.

Nestes termos, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pessoa coletiva, com o NIF – 501617582, representada pelo Diretor, Doutor José Pedro de Matos Paiva, e a **CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**, Praça do Município, 4700-435 Braga, doravante designada “**CMB**”, representada por Ricardo Rio, Presidente, celebram um protocolo que se rege pelas cláusulas seguintes:

### Artigo 1.º

#### (Objeto)

1. O presente protocolo visa formalizar a colaboração entre as entidades signatárias, com vista à realização de estágios de graduação e pós-graduação dos cursos da Faculdade de Letras, bem como outras ações que se revelem úteis para os fins em vista.

### Artigo 2.º

#### (Estágios)

1. O segundo signatário colocará à disposição do primeiro signatário facilidades de estágio nos domínios de formação da Faculdade de Letras, por um período nunca superior a três meses.

### Artigo 3º

#### (Responsáveis)

1. Os signatários designarão, no início de cada estágio, os responsáveis em cada instituição pela efetivação dos estágios.

### Artigo 4º

#### **(Declaração)**

1. O responsável designado pelo segundo signatário, nos termos do art. 3º, assegurará, no final do estágio, uma declaração atestando a frequência e o aproveitamento do estagiário.

#### **Artigo 5.º**

##### **(Obrigações do estagiário)**

1. O estagiário tem que apresentar no início do estágio um plano de trabalhos ou ações a desenvolver.
2. O estagiário compromete-se a manter sigilo em relação às informações a que tenha acesso durante e após o estágio e que o segundo signatário entender não tornar públicas.
3. Os conteúdos de estágio apenas poderão ser utilizados em âmbito académico.

#### **Artigo 6.º**

##### **(Avaliação)**

2. Como resultado do estágio será elaborado um relatório por parte do estagiário a entregar a ambas as instituições.

#### **Artigo 7.º**

##### **(Outras ações de formação)**

1. Segundo proposta de qualquer das partes, os signatários poderão acordar a realização de ações de formação ou de outras iniciativas de extensão universitária.

#### **Artigo 8º**

##### **(Ações de investigação)**

1. O segundo signatário facultará, na medida das suas possibilidades, aos docentes, investigadores e estagiários da Faculdade de Letras, o acesso a informação e documentação e prestará, em condições a estabelecer, apoio à realização de trabalhos de investigação nos seus domínios de conhecimento.

2. De forma recíproca, o primeiro signatário dispõe-se a colaborar com o segundo no apoio especializado à concretização de objetivos de investigação científica, nomeadamente a pesquisa histórica, a par de outros domínios específicos da formação praticada na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

## Artigo 9º

### (Aplicação do Protocolo)

1. Os signatários definirão, no início de cada ano letivo, em data a acordar, o plano de atividades para o ano seguinte, no âmbito do presente protocolo.
2. O presente protocolo tem a duração de um ano e será renovado anualmente, desde que não seja denunciado por qualquer dos signatários.
3. Os casos omissos no presente protocolo serão resolvidos pelas entidades signatárias.
4. Os/as alunos/as estagiários/as da Faculdade de Letras encontram-se cobertos pelo Seguro Escolar (Apólice nº. 203958145, da Allianz Acidentes Pessoais Grupo).
5. Os estágios não são remunerados, não dão direito a qualquer subsídio de refeição, nem configuram qualquer tipo de compromisso de futuro emprego para com os estagiários;
6. O estagiário não é obrigado a cumprimento de horário de trabalho, tal como é definido nos termos legais;
7. A forma de concretização do trabalho de estágio, designadamente o horário de comparência do estagiário, é acordada entre este e o respetivo tutor de estágio.

Braga, 4 de junho de 2018

O Diretor da Faculdade de Letras,

---

O Presidente da Câmara Municipal de Braga

---

# DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que a \_\_\_\_\_, aluna do 2º Ciclo em \_\_\_\_\_, vai efetuar um Estágio Curricular na Câmara Municipal de Braga, por um período de \_\_\_\_\_, desde o dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, a \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Para acompanhar e avaliar o Plano de Estágio é designado o Prof. Doutor \_\_\_\_\_ como Orientador da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e o/a \_\_\_\_\_ como Supervisor por parte da entidade de acolhimento.

Mais se declara que este estágio está coberto pela Apólice nº. 203958145, da Allianz Acidentes Pessoais Grupo, não havendo lugar a qualquer remuneração.

Coimbra, 16 de maio de 2017

A Coordenadora de Estágios da FLUC

(Prof.ª Doutora Ana Teresa Peixinho)